



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PROCESSO TC - 02.525/10

Administração indireta estadual. FUNDO ESPECIAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS DA ESPEP - FDR. Prestação de Contas Anuais, exercício de 2009. Regularidade.

A C Ó R D Ã O APL – TC -00282/2011

RELATÓRIO

- 1.01. Tratam os presentes autos eletrônicos do Processo 02525/10, da **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS (PCA), exercício de 2009**, do **FUNDO ESPECIAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS DA ESPEP - FDR**, de responsabilidade das gestoras **MARIA ZÉLIA PEREIRA FERNANDES**, período 01.01 a 18.02.2009, **VERA LÚCIA ALENCAR DE LIRA**, período 19.02 a 31.12.2009, tendo a **Auditoria** emitido relatório (fls. 157/167) observando, resumidamente, o que segue:
- 1.1.01. A **Prestação de Contas** foi apresentada no prazo legal, conforme RN nº. 03/2010.
- 1.1.02. O **Fundo Especial de Desenvolvimento de Recursos Humanos (FDR)**, vinculado à **Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba** foi instituído pela **Lei 6.298 de 13 de junho de 1996** e regulamentado através do **Decreto Estadual nº. 18.791, de 20 de fevereiro de 1997**.
- 1.1.03. O **FDR** tem como finalidade: **a)** financiar estudos e pesquisas voltados para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento do serviço público; **b)** custear a realização de cursos gerenciais destinados à formação de profissionais em administração pública; **c)** promover programas de treinamento de servidores alocados nas áreas administrativa e operacional; **d)** aplicar recursos no aparelhamento e reaparelhamento de instituições estaduais voltadas para o treinamento, aperfeiçoamento e desenvolvimento de pessoal; **e)** apoiar outras atividades relativas ao desenvolvimento e à capacitação de recursos humanos.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

- 1.1.04. O **Orçamento Geral do Estado da Paraíba para 2009** (Lei nº. 8.708 de 12/12/2008), estimou recursos para o **FDR**, no valor de **R\$ 8.610.000,00**.
- 1.1.05. A **receita arrecadada no exercício**, no valor de **R\$ 2.678.210,20**, teve **decréscimo de 68,89%** em relação à **receita prevista** e foi **inferior em 65,83%** à efetivamente arrecadada no **exercício anterior**.
- 1.1.06. A **despesa total realizada** somou **R\$ 3.641.944,54**, representada **99,88%** por **despesas correntes** e **0,12%** por **despesa de capital**.
- 1.1.07. Foram **abertos créditos adicionais** no montante de **R\$ 2.460.000,00**, tendo como **fontes** a anulação de dotação (R\$ 930.000,00) e superávit financeiro (R\$1.530.000,00).
- 1.1.08. O **balanço financeiro** apresentou **registro na receita** da ordem de **R\$ 6.210.896,82**, dos quais **43,12%** referem-se a **receitas orçamentárias**, **10,32%** a **receitas extra-orçamentárias** e **46,56%** correspondente a **saldo do exercício anterior**. Na **despesa**, os recursos movimentados corresponderam a **58,64% das despesas orçamentárias**, **6,42% da despesa extra-orçamentária** e **34,94%** (R\$ 2.170.331,13) referente ao **saldo para o exercício seguinte**.
- 1.1.09. Houve **registro de restos a pagar do exercício processados**, no valor de **R\$ 40.362,80** e **R\$ 459.535,80 não processados**.
- 1.1.10. No **balanço patrimonial**, o total do **ativo registrado** foi de **R\$ 2.475.625,86**, representado por **87,67% do ativo financeiro** e **13,33% pelo ativo permanente**, observando-se que este ativo refere-se à aquisição de bens móveis com recursos do fundo e registrados no sistema patrimonial, tornando-se uma ilegalidade, posto que, por sua natureza jurídica, fundo especial não pode ter bens. No **passivo** registrou-se **dívida de R\$ 521.328,81**, relativa a depósito de diversas origens e restos a pagar processados e não processados.
- 1.1.11. No **demonstrativo das variações patrimoniais**, o resultado do exercício foi de **R\$ 1.163.471,92**.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

- 1.1.12. No **aspecto operacional**, o **FDR** continuou executando o **Programa de Qualificação Total do Servidor**, tendo sido capacitados **2.164 servidores**, sendo 1002 nos cursos de qualificação, 112 nos cursos de especialização, 200 em Educação à Distância e 850 no Pré-Vestibular.
- 1.1.13. Foram **realizados 02 (dois) procedimentos licitatórios**, sendo **01 (um) inexigibilidade** e **01 (um) pregão**, no montante de **R\$ 99.408,00**. Não foram realizados contratos no exercício.
- 1.1.14. Como **irregularidades** de responsabilidade dos dois gestores foram detectadas: **a)** parte do saldo da conta “depósitos de diversas origens” não repassado a quem de direito, embora corresponda a retenções efetuadas em exercícios anteriores; **b)** registro indevido no sistema patrimonial de bens móveis, visto que, dada sua natureza jurídica, o fundo não pode ter bens.
- 1.02.** As **interessadas foram citadas**, tendo vindo aos autos a **Senhora Vera Lúcia Alencar de Lira** para apresentar defesa, analisada pelo órgão técnico, que entendeu **permanecer a irregularidade** no tocante ao **registro indevido no sistema patrimonial de bens móveis**.
- 1.03.** O **Ministério Público junto ao Tribunal**, através do Parecer nº. 00473/11, da lavra do Procurador ANDRÉ CARLOS TORRES PONTES observou que “o **registro contábil do patrimônio na escrita do fundo trata-se de imperativo legal, cujo um dos objetivos, dentre outros, é o de identificar os agentes responsáveis pela guarda e administração, devendo-se operar em cada unidade administrativa, para o fim de consolidação geral, nos termos da Lei 4.320/64, arts. 94 e 96**”. “Assim, seguindo a linha interpretativa da lei nº 4.320/64, não se vislumbra **irregularidade no registro dos bens na contabilidade do fundo**”. E, ao final pugnou para que este Tribunal **julgue regular a prestação de contas do Fundo Especial de Desenvolvimento de Recursos Humanos de Serviço Público do Estado da Paraíba ESPEP – FDR, exercício de 2009**.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

VOTO DO RELATOR

O **Relator** acompanha o entendimento do **Ministério Público junto ao Tribunal** e **vota** pela **regularidade da prestação de contas do FUNDO ESPECIAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS DA ESCOLA DE SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DA PARAÍBA, exercício de 2009**, de responsabilidade das gestoras MARIA ZÉLIA PEREIRA FERNANDES e VERA LÚCIA ALENCAR DE LIRA.

DECISÃO DO TRIBUNAL PLENO

Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-02.525/10, os MEMBROS do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-Pb), à unanimidade, na sessão realizada nesta data, ACORDAM em julgar regular a prestação de contas do FUNDO ESPECIAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS DA ESCOLA DE SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DA PARAÍBA, exercício de 2009, de responsabilidade das gestoras MARIA ZÉLIA PEREIRA FERNANDES e VERA LÚCIA ALENCAR DE LIRA.

Publique-se, intime-se, registre-se e cumpra-se.

Sala das Sessões do Tribunal Pleno do TCE/Pb - Plenário Ministro João Agripino.

João Pessoa, 11 de maio de 2011.

*Conselheiro Fernando Rodrigues Catão
Presidente*

Conselheiro Nominando Diniz – Relator

Representante do Ministério Público junto ao Tribunal

Em 11 de Maio de 2011



Cons. Fernando Rodrigues Catão
PRESIDENTE



Cons. Antônio Nominando Diniz Filho
RELATOR



Marcílio Toscano Franca Filho
PROCURADOR(A) GERAL